



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Terra Alta



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURAL	9
2	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO	9
2.2	LIMITES	9
2.3	SOLOS	9
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	10
2.8	CLIMA	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 ..	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	16
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	17
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	18
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	19
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	20
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	20
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	21
3.3.15	Internações 2000-2023	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	25
3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000.....	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	42
2.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	42
2.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
2.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
2.10	TRANSPORTE	45
2.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
2.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
2.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
2.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013...46	46
2.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
2.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
2.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	47
2.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
2.12	AGRICULTURA.....	48
2.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
2.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
2.13	PECUÁRIA	53
2.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	53
2.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
2.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53
2.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	54

2.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
2.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
2.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
2.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
2.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	54
2.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	55
2.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	55
2.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	55
2.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	55
2.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
2.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
2.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	56
2.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	56
2.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
2.16	FINANÇAS PÚBLICAS	56
2.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	56
2.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	57
2.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	57
2.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	57
2.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	58
2.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
2.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	58
2.17	MEIO AMBIENTE	59
2.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	59
2.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Terra Alta foi criado através da Lei nº 5.709, de 27 de dezembro de 1991, sancionada pelo então governador Jader Fontenelle Barbalho, tendo sido desmembrado do município de Curuçá, com sede na localidade de Terra Alta, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1991, com a posse do prefeito, do vice-prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1992.

1.2 CULTURAL

Terra Alta apresenta também um artesanato rico e variado, produzindo peneiras, vassouras, cestos, leques, tipiti, trabalhos em madeira, brinquedos de miriti, trabalhos em bambu etc. Os artesãos utilizam-se de produtos da região para a produção de suas peças, como a casca de cupuaçu, casca de coco, cipó (titica e açu), junco, entre outros; sendo, portanto, o forte do artesanato local a arte em cestarias.

2 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Terra Alta está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 204,970 km², o que corresponde a 0,02% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Guamá e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Castanhal e está a aproximadamente 105 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 2' 22" sul e longitude de 47° 54' 22" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Curuçá, a leste com Marapanim, ao sul com São Francisco do Pará e Castanhal e a oeste com São Caetano de Odivelas e São João da Ponta.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são latossolo e neossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

O Município apresenta como vocação turística, o turismo Rural e Ecológico. O perímetro urbano da cidade é delimitado pelo rio Braço Esquerdo do Marapanim, ao sul, que dá origem a vários balneários da cidade, entre eles os balneários Rio Grande, Rio Negro e Ponte Velha.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 29 metros e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies ao sul.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 CLIMA

O clima de Terra Alta apresenta-se no clima zonal equatorial úmido, no norte do município conta com três meses seco e nas demais localidades contam com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	8.261	206,50	39,83
2001 ⁽¹⁾	8.575	206,50	41,53
2002 ⁽¹⁾	8.889	206,50	43,05
2003 ⁽¹⁾	9.181	206,50	44,46
2004 ⁽¹⁾	9.842	206,50	47,66
2005 ⁽¹⁾	10.132	206,50	49,07
2006 ⁽¹⁾	10.467	206,50	50,69
2007	9.861	206,50	47,75
2008 ⁽¹⁾	10.372	206,50	50,23
2009 ⁽¹⁾	10.580	206,50	51,23
2010	10.262	206,41	49,72
2011 ⁽¹⁾	10.416	206,41	50,46
2012 ⁽¹⁾	10.565	206,40	51,19
2013 ⁽¹⁾	10.822	206,40	52,43
2014 ⁽¹⁾	10.973	206,50	53,14
2015 ⁽¹⁾	11.120	206,50	53,85
2016 ⁽¹⁾	11.262	206,41	54,56
2017 ⁽¹⁾	11.399	206,41	55,22
2018 ⁽¹⁾	11.591	204,97	56,55
2019 ⁽¹⁾	11.720	204,97	57,18
2020 ⁽¹⁾	11.847	204,97	57,80
2021 ⁽¹⁾	11.971	204,97	58,40
2022	10.400	204,97	50,74

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	3.692	4.569
2007 ⁽¹⁾	4.114	5.747
2010	4.334	5.928

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	4.320	3.941
2007 ⁽¹⁾	4.926	4.547
2010	5.272	4.990
2022	5.297	5.103

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	246	184	200	156
01 a 04 anos	876	783	749	631
05 a 09 anos	1.105	1.141	1.072	837
10 a 14 anos	1.064	1.213	1.292	902
15 a 29 anos	2.327	2.691	2.927	2.434
30 a 49 anos	1.504	2.031	2.359	2.970
50 a 69 anos	870	1.072	1.239	1.812
70 anos e mais	269	356	424	658

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	1.216	14,72	2.148	20,93
Preta	139	1,68	293	2,86
Amarela	36	0,44	33	0,32
Parda	6.793	82,23	7.785	75,86
Indígena	12	0,15	3	0,03
Sem Declaração	65	0,79	-	0,00
Religião ⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	5.893	71,34	-	-
Evangélicas	1.672	20,24	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	-	-
Sem Religião	672	8,13	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.660	27,51	1.678	20,29
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	5	0,08	19	0,23
Divorciado(a)	8	0,13	132	1,60
Viúvo(a)	272	4,51	341	4,12
Solteiro(a)	4.089	67,77	6.102	73,77
Anos de Estudo ⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	506	8,39	-	-
1 a 3 anos	2.074	34,37	-	-
4 a 7 anos	2.232	36,99	-	-
8 a 10 anos	836	13,85	-	-
11 a 14 anos	352	5,83	-	-
15 anos ou mais	24	0,40	-	-
Não determinados	10	0,17	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	1.390	16,83	-	-
Deficiência mental permanente	112	1,36	-	-
Deficiência Física	81	0,98	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	18	22,22	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	63	77,78	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	1.109	13,42	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	229	2,77	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	439	5,31	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	6.784	82,12	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,06	1,04
Taxa de Urbanização	44,69	42,23	-
Razão de Dependência	83,99	65,58	50,88
Índice de Envelhecimento	13,58	20,74	38,84
Taxa Geométrica de Incremento	-	2,19	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	0,00
Alagoas	-	-	-	0,00
Amapá	12	0,15	6	0,06
Amazonas	6	0,07	7	0,07
Bahia	-	-	7	0,07
Brasil sem especificação	-	-	14	0,14
Ceará	22	0,27	100	0,97
Distrito Federal	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	-	-	0,00
Goiás	5	0,06	10	0,10
Maranhão	70	0,85	78	0,76
Mato Grosso	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	5	0,06	-	0,00
Minas Gerais	3	0,04	17	0,17
Pará	8.085	97,87	9931	96,81
Paraíba	-	-	19	0,19
Paraná	-	-	-	0,00
Pernambuco	16	0,19	10	0,10
Piauí	15	0,18	18	0,18
Rio de Janeiro	-	-	11	0,11
Rio Grande do Norte	-	-	13	0,13
Rio Grande do Sul	5	0,06	-	0,00
Rondônia	17	0,21	12	0,12
Roraima	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	-	5	0,05
São Paulo	-	-	-	0,00
Sergipe	-	-	-	0,00
Tocantins	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	8.261	8.085	...	...	176
2010	10.262	9.846	6.237	3.609	416

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	42	-	416	-
Menos de 1 ano	3	7,14	67	16,1
1 a 2 anos	-	-	84	20,2
3 a 5 anos	14	33,33	47	11,3
6 a 9 anos	26	61,90	90	21,7
10 anos ou mais	-	-	128	30,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	6.819	1.396	4,88
2000	8.261	1.696	4,87
2007	9.861	2.805	3,52
2010	10.262	2.595	3,95

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.701		2.592	
Geladeira	928	54,56	2.022	78,01
Máquina de lavar roupa	88	5,17	423	16,32
Aparelho de ar-condicionado	4	0,24	-	-
Rádio	1.020	59,96	1.453	56,06
Televisão	1.050	61,73	2.133	82,29
Microcomputador	23	1,35	176	6,79
Microcomputador com acesso à internet	-	-	59	2,28
Automóvel para uso particular	89	5,23	218	8,41
Telefone fixo	30	1,76	81	3,13

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	1.696	1.141	395	160
2010	2.595	2.074	397	154

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	1.696	1.631	4	250	1.377	65
2010	2.595	2.555	4	15	2.536	40

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	1.966	270	257	13	1.426
2010	4.338	1.743	1.737	6	852

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	1.696	1.691	-	1	4	-
2010	2.595	2.580	10	-	5	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	1.696	1.498	44	132	22
2010	2.595	2.277	106	210	2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico /2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	1	2	3	3	3	4	3	4
Odontólogo	2	5	4	3	4	1	1	7	6
Enfermeiro	5	5	6	6	7	1	5	6	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	1	1	1	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	11	-	-	2	2	2	2	5	3
Técnico de Enfermagem	6	16	15	14	13	8	8	8	20
TOTAL	30	28	28	29	30	16	21	32	50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	3	3	6	3	3	4	4	6	5
Odontólogo	6	4	5	5	5	6	5	4	3
Enfermeiro	7	10	11	12	12	13	11	11	9
Fisioterapeuta	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	2	1	-	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	11	13	10	9	9	11	18	18	17
TOTAL	29	33	36	32	31	38	43	44	40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	9	9	9	9	8	8	7	8
Odontólogo	4	7	5	5	5	1	5	7	7
Enfermeiro	7	5	6	6	7	7	6	7	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Farmacêutico	-	2	2	2	2	2	2	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Auxiliar de Enfermagem	17	-	-	2	2	2	2	-	1
Técnico de Enfermagem	7	16	16	15	14	9	9	9	14
Agente Comunitário de Saúde	20	20	31	31	31	30	31	30	30
TOTAL	65	59	69	70	70	59	63	64	71

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	10	10	9	8	10	13	14	11
Odontólogo	6	5	6	6	6	6	7	5	6
Enfermeiro	9	12	14	15	15	17	17	15	15
Fisioterapeuta	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	2	1	-	1	2	1	1
Farmacêutico	1	1	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	-	1	1	2	1	3	2	3	3
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	10	11	10	9	10	12	21	20	20
Agente Comunitário de Saúde	30	30	32	32	32	38	37	37	36
TOTAL	65	72	77	76	74	89	103	99	97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	62	71	75	78	79	77	73	80	79
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	62	71	75	78	79	77	73	80	79
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	75	78	105	106	104	118	151	155	154
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	75	78	105	106	104	118	151	155	154
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	75	78	105	106	104	118	151	155	154
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	-
TOTAL	6	6	6	7	7	6	6	6	6

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	5	5	6	6	6	7	6	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	1	-	-	-	-	-
TOTAL	6	6	8	9	8	9	9	9	9

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos/ Mil Habitantes	0,48	0,51	0,48	0,47	0,49	0,48	0,48	0,46	0,46

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Leitos/ Mil Habitantes	0,45	0,44	0,44	0,43	0,43	0,42	0,42	0,42	0,48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	-	-	-	21	21	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	-	-	-	21	21	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	553	-
2001	476	-
2002	514	-
2003	423	-
2004	520	-
2005	440	-
2006	491	-
2007	435	-
2008	493	-
2009	502	-
2010	434	-
2011	410	-
2012	453	-
2013	415	-
2014	545	-
2015	537	-
2016	500	-
2017	532	-
2018	526	-
2019	540	-
2020	549	-
2021	497	-
2022	605	-
2023*	545	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	78	68	56	86	85	87	97	100	34	107	105	89	100	87
Feminino	76	69	62	74	77	72	100	107	13	109	81	71	96	93
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	154	137	118	160	162	159	197	207	47	216	186	160	196	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	92	108	84	99	91	98	91	91	70
Feminino	84	99	90	107	84	84	106	87	72
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	176	207	174	206	175	182	197	178	142

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
500 a 999g	-	1	-	-	-	-	1	2	2	3	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	1	1	1	1	1	-	2	1	1	-	-	2	2	4
1.500 a 2.499g	3	3	8	12	8	10	17	12	9	11	9	3	16	13
2.500 a 2.999g	28	30	26	32	39	31	40	54	47	42	36	26	40	42
3.000 a 3.999g	109	90	76	105	106	96	126	122	141	147	131	119	131	112
4.000 e mais	13	12	7	10	8	22	11	16	19	13	9	10	7	8
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	154	137	118	160	162	159	197	207	219	216	186	160	196	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	1	-	1	1	-	1	-	-	2
1.000 a 1.499g	1	1	2	-	2	1	1	3	1
1.500 a 2.499g	13	12	11	10	17	4	11	11	11
2.500 a 2.999g	45	41	37	46	42	47	46	36	28
3.000 a 3.999g	112	140	116	134	101	119	128	116	86
4.000 e mais	4	13	7	15	13	10	11	12	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	176	207	174	206	175	182	197	178	142

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	1	2	1	3	2	1	4	8	5	1	6	1	1	4
15 a 19 anos	35	38	40	57	59	41	63	75	50	66	55	57	61	58
20 a 24 anos	54	47	36	56	52	56	68	60	87	63	62	44	69	64
25 a 29 anos	30	29	24	22	29	28	29	37	48	47	39	37	38	31
30 a 34 anos	23	15	12	19	13	18	20	15	20	24	17	12	17	17
35 a 39 anos	8	3	2	1	3	11	10	9	5	11	6	5	8	4
40 a 44 anos	3	3	3	2	1	4	3	2	4	3	1	4	2	2
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	154	137	118	160	162	159	197	207	219	216	186	160	196	180

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	2	3	1	1	1	1	1	3
15 a 19 anos	55	62	50	48	60	41	48	38	28
20 a 24 anos	62	62	53	75	50	62	56	61	41
25 a 29 anos	27	48	33	42	36	46	38	49	37
30 a 34 anos	20	20	23	21	18	19	27	19	23
35 a 39 anos	9	10	9	18	6	12	21	9	7
40 a 44 anos	-	3	3	1	4	1	6	1	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	176	207	174	206	175	182	197	178	142

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	15	4	4	8	11	17	20	26	34	23	26	23	38	31
Feminino	6	2	2	1	3	8	19	15	13	18	15	10	20	23
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	6	6	9	14	25	39	41	47	41	41	33	58	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	35	30	44	36	36	34	48	44	32
Feminino	22	19	16	22	15	22	33	39	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	57	49	60	58	51	56	81	83	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	1	1	2	2	-	1	9	7	3	2	6	1	2	2
1 a 4 anos	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	-	1	1	1	-	-	1	1	-	1	-
10 a 14 anos	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-
15 a 19 anos	1	-	-	1	-	1	1	-	3	3	1	1	4	1
20 a 29 anos	-	1	-	1	2	1	2	5	4	1	6	3	4	2
30 a 39 anos	4	-	-	1	-	2	-	4	5	1	4	1	3	5
40 a 49 anos	-	-	-	-	-	1	3	1	4	5	3	1	8	3
50 a 59 anos	1	1	1	1	3	2	5	2	3	1	4	5	4	3
60 a 69 anos	3	2	1	2	1	7	4	9	7	10	3	5	5	6
70 a 79 anos	2	-	-	-	2	6	4	5	13	7	6	8	12	18
80 anos e mais	8	-	1	-	4	3	10	8	5	9	5	7	15	14
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	6	6	9	14	25	39	41	47	41	41	33	58	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	-	4	4	2	1	3	2	2
1 a 4 anos	1	-	-	1	1	-	-	1	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	1	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 a 19 anos	4	1	6	1	5	-	2	1	2
20 a 29 anos	7	2	5	5	4	5	5	4	2
30 a 39 anos	1	1	-	5	2	4	3	6	4
40 a 49 anos	3	4	6	6	5	7	5	10	1
50 a 59 anos	5	2	9	5	3	8	8	10	5
60 a 69 anos	3	11	9	9	3	11	7	7	15
70 a 79 anos	12	16	13	12	12	4	22	17	18
80 anos e mais	19	12	8	10	13	16	26	25	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	57	49	60	58	51	56	81	83	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Aparelho Circulatório	1	-	1	2	2	6	6	10	11	8	4	8	-	12
Aparelho Respiratório	1	-	1	-	2	1	1	3	7	2	3	6	14	7
Aparelho Digestivo	-	1	-	-	-	-	1	3	2	5	2	1	3	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	2	1	-	1	2	3	4	3	10	7	8	6	1	11
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	1	12	3
TOTAL	4	2	2	4	6	10	12	19	31	22	18	22	35	36

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	3	-	-	2
Aparelho Circulatório	18	17	17	19	13	22	22	15	18
Aparelho Respiratório	12	5	2	1	5	-	8	4	10
Aparelho Digestivo	2	3	5	4	2	3	6	3	1
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	8	5	10	12	17	10	9	13	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	-	2	1	3	-	2	-	1	-
TOTAL	40	32	35	39	38	40	46	36	35

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	7	13	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	1	3	-	4
Ensino Fundamental	-	6	13	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	6	14	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	6	14	-	20
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Pré-Escolar	...	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	5	14	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	4	14	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	4	13	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	4	12	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	4	11	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	4	12	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	4	14	-	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	4	15	-	19
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	2	15	-	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	2	14	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	2	13	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	11	1	12
Ensino Fundamental	-	2	13	1	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	12	2	14
Ensino Fundamental	-	2	14	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	2	14	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	11	2	13
Ensino Fundamental	-	2	14	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	2	14	2	18
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	2	13	2	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	-	2	13	2	17
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	1.597	1.045	-	2.642
Ensino Médio	-	274	-	-	274
2001					
Pré-Escolar	-	23	81	-	104
Ensino Fundamental	-	1.431	1.115	-	2.546
Ensino Médio	-	422	-	-	422
2002					
Pré-Escolar	-	-	184	-	184
Ensino Fundamental	-	1.425	1.293	-	2.718
Ensino Médio	-	514	-	-	514
2003					
Pré-Escolar	-	-	114	-	114
Ensino Fundamental	-	1.370	961	-	2.331
Ensino Médio	-	565	-	-	565
2004					
Pré-Escolar	-	-	266	-	266
Ensino Fundamental	-	1.369	991	-	2.360
Ensino Médio	-	597	-	-	597
2005					
Pré-Escolar	-	-	558	-	558
Ensino Fundamental	-	1.422	999	-	2.421
Ensino Médio	-	719	-	-	719
2006					
Pré-Escolar	-	-	625	-	625
Ensino Fundamental	-	1.472	939	-	2.411
Ensino Médio	-	715	-	-	715
2007					
Pré-Escolar	-	-	459	-	459
Ensino Fundamental	-	1.563	818	-	2.381
Ensino Médio	-	719	-	-	719
2008					
Pré-Escolar	-	-	513	-	513
Ensino Fundamental	-	1.323	820	-	2.143
Ensino Médio	-	619	-	-	619
2009					
Pré-Escolar	-	-	466	-	466
Ensino Fundamental	-	1.378	856	-	2.234
Ensino Médio	-	772	-	-	772
2010					
Pré-Escolar	-	-	320	-	320
Ensino Fundamental	-	1.222	1.060	-	2.282
Ensino Médio	-	733	-	-	733
2011					
Pré-Escolar	-	-	268	-	268
Ensino Fundamental	-	1.047	1.134	-	2.181
Ensino Médio	-	756	-	-	756
2012					
Pré-Escolar	-	-	294	-	294
Ensino Fundamental	-	762	1.347	-	2.109
Ensino Médio	-	852	-	-	852

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	336	-	336
Ensino Fundamental	-	757	1.326	-	2.083
Ensino Médio	-	764	-	-	764
2014					
Pré-Escolar	-	-	305	-	305
Ensino Fundamental	-	648	1.424	-	2.072
Ensino Médio	-	823	-	-	823
2015					
Pré-Escolar	-	-	290	-	290
Ensino Fundamental	-	757	1.257	-	2.014
Ensino Médio	-	835	-	-	835
2016					
Pré-Escolar	-	-	320	13	333
Ensino Fundamental	-	601	1.411	39	2.051
Ensino Médio	-	801	-	-	801
2017					
Pré-Escolar	-	-	305	25	330
Ensino Fundamental	-	484	1.551	77	2.112
Ensino Médio	-	757	-	-	757
2018					
Pré-Escolar	-	-	299	32	331
Ensino Fundamental	-	359	1.552	72	1.983
Ensino Médio	-	709	-	-	709
2019					
Pré-Escolar	-	-	273	29	302
Ensino Fundamental	-	372	1.428	85	1.885
Ensino Médio	-	669	-	-	669
2020					
Pré-Escolar	-	-	283	31	314
Ensino Fundamental	-	492	1.203	89	1.784
Ensino Médio	-	621	-	-	621
2021					
Pré-Escolar	-	-	287	21	308
Ensino Fundamental	-	475	1.225	87	1.787
Ensino Médio	-	738	-	-	738
2022					
Pré-Escolar	-	-	266	30	296
Ensino Fundamental	-	394	1.238	93	1.725
Ensino Médio	-	572	-	-	572

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	62	31	-	93
Ensino Médio	-	9	-	-	9
2001					
Pré-Escolar	-	1	3	-	4
Ensino Fundamental	-	63	39	-	102
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2002					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	53	52	-	105
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2003					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	57	46	-	103
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2004					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	46	53	-	99
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2005					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	43	53	-	96
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2006					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	44	45	-	89
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2007					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	46	33	-	79
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2008					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	44	39	-	83
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2009					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	52	42	-	94
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	49	67	-	116
Ensino Médio	-	32	-	-	32

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	54	76	-	130
Ensino Médio	-	41	-	-	41
2011					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	54	70	-	123
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	51	97	-	146
Ensino Médio	-	60	-	-	60
2013					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	54	76	-	130
Ensino Médio	-	55	-	-	55
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	46	78	-	122
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2015					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	45	63	-	105
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2016					
Pré-Escolar	-	-	17	2	19
Ensino Fundamental	-	38	75	5	117
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2017					
Pré-Escolar	-	-	17	3	20
Ensino Fundamental	-	36	84	9	125
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2018					
Pré-Escolar	-	-	16	3	19
Ensino Fundamental	-	38	83	9	126
Ensino Médio	-	49	-	-	49
2019					
Pré-Escolar	-	-	15	4	19
Ensino Fundamental	-	29	53	7	89
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2020					
Pré-Escolar	-	-	16	4	20
Ensino Fundamental	-	30	59	14	99
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2021					
Pré-Escolar	-	-	14	2	16
Ensino Fundamental	-	32	50	13	95
Ensino Médio	-	36	-	-	36
2022					
Pré-Escolar	-	-	17	2	19
Ensino Fundamental	-	34	60	13	105
Ensino Médio	-	38	-	-	38

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	75,2	70,4	-	-	65,3	-	-
Reprovação	-	12,4	25,9	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	12,4	3,7	-	-	33,6	-	-
2001								
Aprovação	-	73,6	80,1	-	-	85,5	-	-
Reprovação	-	11,9	15,3	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	14,5	4,6	-	-	28,7	-	-
2002								
Aprovação	-	82,6	69,9	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	13,2	21,6	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	4,2	8,5	-	-	15,5	-	-
2003								
Aprovação	-	79,3	66,2	-	-	67,8	-	-
Reprovação	-	15,4	26,9	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	5,3	6,9	-	-	28,9	-	-
2004								
Aprovação	-	79,2	63,2	-	-	69,7	-	-
Reprovação	-	10,8	22,4	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	10,0	14,4	-	-	26,9	-	-
2005								
Aprovação	-	71,5	66,0	-	-	73,3	-	-
Reprovação	-	19,7	25,7	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	8,8	8,3	-	-	24,6	-	-
2007								
Aprovação	-	78,3	70,4	-	-	77,1	-	-
Reprovação	-	16,9	19,2	-	-	4,2	-	-
Abandono	-	4,8	10,4	-	-	18,7	-	-
2008								
Aprovação	-	78,2	73,7	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	15,6	20,6	-	-	4,8	-	-
Abandono	-	6,2	5,7	-	-	22,4	-	-
2009								
Aprovação	-	80,1	72,4	-	-	70,2	-	-
Reprovação	-	14,2	23,2	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	5,7	4,4	-	-	21,1	-	-
2010								
Aprovação	-	77,4	89,8	-	-	66,6	-	-
Reprovação	-	15,7	6,6	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	6,9	3,6	-	-	26,8	-	-
2011								
Aprovação	-	78,3	88,9	-	-	60,7	-	-
Reprovação	-	18,2	6,8	-	-	9,9	-	-
Abandono	-	3,5	4,3	-	-	29,4	-	-
2012								
Aprovação	-	78,8	90,9	-	-	65,7	-	-
Reprovação	-	19,1	6,5	-	-	12,3	-	-
Abandono	-	2,1	2,6	-	-	22,0	-	-
2013								
Aprovação	-	77,6	87,1	-	-	69,3	-	-
Reprovação	-	19,8	11,4	-	-	9,8	-	-
Abandono	-	2,6	1,5	-	-	20,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	75,1	87,6	-	-	67,8	-	-
Reprovação	-	22,7	9,9	-	-	15,1	-	-
Abandono	-	2,2	2,5	-	-	17,1	-	-
2015								
Aprovação	-	75,9	87,3	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	21,1	11,2	-	-	10,6	-	-
Abandono	-	3,0	1,5	-	-	19,3	-	-
2016								
Aprovação	-	73,3	86,9	100,0	-	76,6	-	-
Reprovação	-	23,6	10,1	-	-	14,7	-	-
Abandono	-	3,1	3,0	-	-	8,7	-	-
2017								
Aprovação	-	76,6	89,9	98,6	-	72,5	-	-
Reprovação	-	20,6	8,2	1,4	-	8,7	-	-
Abandono	-	2,8	1,9	-	-	18,8	-	-
2018								
Aprovação	-	82,7	89,1	100,0	-	72,0	-	-
Reprovação	-	12,0	9,1	-	-	13,0	-	-
Abandono	-	5,3	1,8	-	-	15,0	-	-
2019								
Aprovação	-	74,3	92,0	100,0	-	70,6	-	-
Reprovação	-	20,4	6,4	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	5,3	1,6	-	-	17,7	-	-
2020								
Aprovação	-	99,8	94,8	90,9	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	5,2	1,1	-	-	-	-
Abandono	-	0,2	-	8,0	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	75,9	98,0	100,0	-	52,1	-	-
Reprovação	-	17,7	-	-	-	23,2	-	-
Abandono	-	6,4	2,0	-	-	24,7	-	-
2022								
Aprovação	-	82,5	90,4	100	-	74	-	-
Reprovação	-	7,8	7,3	-	-	11,7	-	-
Abandono	-	9,7	2,3	-	-	14,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	-	1	1	1	1	2	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	4	4	5	6	7	11	13	10	9	15
Serviços	1	2	2	1	3	3	4	2	3	4	5
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	7	10	9	9	10	7	7	6	8	8	13
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	19	18	18	23	20	26	24	24	24	36

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	2	2	2	1	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	-	1	-	-	-
Comércio	15	14	13	19	19	19	15	14
Serviços	5	5	6	7	8	7	8	8
Administração Pública	2	2	2	2	2	1	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	12	16	13	14	14	14	16	17
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	39	37	45	46	42	42	42

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	-	33	36	31	32	30	29	45	46	50
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	6	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Comércio	6	8	13	16	16	22	84	75	76	46	60
Serviços	2	3	2	3	44	5	4	4	7	10	17
Administração Pública	312	296	322	337	334	335	458	479	522	253	354
Agropecuária	23	25	22	19	18	15	24	26	32	25	60
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	344	338	392	411	444	409	600	613	682	380	541

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	48	42	1	3	1	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	-	1	-	1	-	-	-
Comércio	52	54	56	59	52	45	43	38
Serviços	16	13	11	10	19	14	17	17
Administração Pública	291	269	363	340	407	495	248	557
Agropecuária	90	76	87	62	50	51	56	72
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	497	454	519	476	532	607	366	686

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	6.034	8.270
População Economicamente Ativa – PEA	2.577	3.685
População Ocupada – POC	2.319	3.319
Taxa de Atividade	42,71	44,56
Taxa de Desocupação	10,16	4,43

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	2.319	-	3.319	-
Até 1	1.106	47,69	1.708	51,46
Mais de 1 a 2	536	23,11	365	11,00
Mais de 2 a 3	96	4,14	122	3,68
Mais de 3 a 5	141	6,08	49	1,48
Mais de 5 a 10	79	3,41	82	2,47
Mais de 10 a 20	26	1,12	9	0,27
Mais de 20	15	0,65	-	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	319	13,76	984	29,65

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	2.319	-	3.319	-
Empregados	1.044	45,02	1.482	44,65
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	235	22,51	363	24,49
Militares e funcionários públicos estatutários	198	18,97	339	22,87
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	611	58,52	781	52,70
Empregadores	24	1,03	12	0,36
Conta própria	931	40,15	920	27,72
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	223	9,62	308	9,28
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	95	4,10	597	17,99

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.292	55,71	1.469	44,26
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	109	4,70	118	3,56
Construção	91	3,92	186	5,60
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	199	8,58	307	9,25
Alojamento e alimentação	65	2,80	93	2,80
Transporte, armazenagem e comunicação	36	1,55	72	2,17
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	33	1,42	5	0,15
Administração pública, defesa e seguridade social	250	10,78	179	5,39
Educação	92	3,97	226	6,81
Saúde e serviços sociais	-	0,00	97	2,92
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	10	0,43	49	1,48
Serviços domésticos	142	6,12	136	4,10
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	0,00
Atividades mal definidas	-	-	343	10,33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,711
IDH – M Longevidade	0,741
IDH – M Educação	0,857
IDH – M Renda	0,534

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,266	0,474	0,605
IDH – M Longevidade	0,622	0,709	0,743
IDH – M Educação	0,077	0,293	0,536
IDH – M Renda	0,395	0,512	0,555

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	19,20	33,47	19,20
2012	28,40	32,98	75,72
2013	46,20	65,32	46,20
2014	54,68	128,33	9,11
2015	26,98	-	17,99
2016	53,28	188,56	35,52
2017	70,18	125,43	35,09
2018	69,02	187,97	43,14
2019	42,66	62,62	8,53
2020	33,76	94,01	25,32
2021	33,41	63,73	33,41
2022	19,23	0,00	0,00

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	3.192	3.228	3.846	3.814	4.365	4.478	5.039	4.264
Feminino	2.751	2.851	3.479	3.465	3.918	4.132	4.675	4.198
Não Informou	14	13	11	9	9	9	8	-
TOTAL	5.957	6.092	7.336	7.288	8.292	8.619	9.722	8.462

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	5.130	5.142	5.330	5.470
Feminino	5.061	5.017	5.234	5.330
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	10.191	10.159	10.564	10.800

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

2.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	1.066	954.458
Comercial	62	91.896
Industrial	1	21.960
Outros	63	828.313
Total	1.192	1.896.627
2001		
Residencial	1.192	939.160
Comercial	76	142.371
Industrial	2	32.018
Outros	63	925.445
Total	1.333	2.038.994
2002		
Residencial	1.277	1.027.325
Comercial	95	187.837
Industrial	2	28.697
Outros	75	878.533
Total	1.449	2.122.392
2003		
Residencial	1.359	1.103.732
Comercial	95	178.750
Industrial	5	65.970
Outros	84	900.684
Total	1.543	2.249.136
2004		
Residencial	1.438	1.242.901
Industrial	3	255.491
Comercial	92	197.956
Outros	86	1.036.692
Total	1.619	2.733.040
2005		
Residencial	1.559	1.313.707
Industrial	3	100.535
Comercial	94	197.914
Outros	257	1.141.664
Total	1.913	2.753.820
2006		
Residencial	1.605	1.369.739
Comercial	99	226.418
Industrial	2	4.199
Outros	276	1.107.090
Total	1.982	2.707.446
2007		
Residencial	1.646	1.540.078
Comercial	107	227.732
Industrial	2	3.232
Outros	297	1.139.632
Total	2.052	2.910.674
2008		
Residencial	1.930	1.754.117
Comercial	125	246.631
Industrial	4	318.759
Outros	305	1.195.526
Total	2.364	3.515.033

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	2.102	1.918.852
Comercial	131	265.889
Industrial	3	544.351
Outros	357	1.238.652
Total	2.593	3.697.744
2010		
Residencial	2.349	2.109.203
Comercial	138	295.975
Industrial	3	534.744
Outros	350	1.414.469
Total	2.840	4.354.391
2011		
Residencial	2.376	2.200.120
Comercial	140	285.333
Industrial	4	640.863
Outros	343	1.358.328
Total	2.863	4.484.644
2012		
Residencial	2.480	2.228.756
Comercial	138	315.495
Industrial	4	752.113
Outros	364	1.378.060
Total	2.986	4.674.424
2013		
Residencial	2.552	2.337.657
Comercial	154	359.517
Industrial	4	546.520
Outros	365	1.451.033
Total	3.075	4.694.727
2014		
Residencial	2.724	2.835.126
Comercial	161	413.023
Industrial	3	426.825
Outros	370	1.674.506
Total	3.258	5.349.480
2015		
Residencial	2.927	2.909.553
Comercial	174	456.976
Industrial	3	411.496
Outros	366	1.719.532
Total	3.470	5.497.557
2016		
Residencial	3.069	3.168.384
Comercial	179	472.873
Industrial	2	74.844
Outros	382	1.857.008
Total	3.632	5.573.109
2017		
Residencial	3.205	3.147.118
Comercial	181	501.287
Industrial	1	6.980
Outros	454	2.011.847
Total	3.841	5.667.232

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.279	3.059.317
Comercial	186	475.373
Industrial	2	6.415
Outros	454	1.872.598
Total	3.921	5.413.704
2019		
Residencial	3.298	2.992.196
Comercial	185	462.483
Industrial	1	5.627
Outros	494	1.749.512
Total	3.978	5.209.819
2020		
Residencial	3.312	3.016.399
Comercial	184	448.505
Industrial	1	-
Outros	545	1.607.868
Total	4.042	5.072.772
2021		
Residencial	3.299	3.118.353
Comercial	173	605.869
Industrial	1	-
Outros	594	1.662.944
Total	4.067	5.387.166
2022		
Residencial	3.410	3.169.723
Comercial	177	533.769
Industrial	2	960
Outros	554	1.627.988
Total	4.143	5.332.440

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10 TRANSPORTE

2.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	13	20	22	26	31	39	46	66	83	101	141	182	228	268
Caminhão	2	3	8	11	9	10	11	13	16	19	21	24	22	25
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Caminhonete	-	2	1	3	10	9	12	14	19	22	21	25	26	37
Camioneta	16	14	15	15	7	10	10	12	11	11	14	18	17	17
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Micro-ônibus	4	4	4	7	9	11	11	10	13	15	16	18	17	16
Motocicleta	10	14	18	29	38	55	69	95	134	187	230	279	360	504
Motoneta	1	3	5	6	6	10	13	18	24	25	25	34	36	46
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	1	2	4	7	12	9	10	12	18	20	19	20	23
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	-	1	1	1	1	1	5	11	13	17	26
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	48	61	76	101	118	155	182	239	313	403	501	615	747	965

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

2.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	274	316	337	364	394	421	459	507	540	563
Caminhão	25	25	20	25	24	21	23	25	28	29
Caminhão Trator	-	-	-	1	3	2	2	2	2	3
Caminhonete	39	49	55	63	65	83	91	103	110	114
Camioneta	21	20	20	21	22	21	21	24	26	27
Ciclomotor	2	2	2	2	3	3	3	3	3	4
Micro-ônibus	16	17	18	17	19	16	15	16	15	15
Motocicleta	533	600	652	694	719	746	776	828	875	941
Motoneta	48	53	52	55	61	65	71	77	89	105
Ônibus	20	18	20	17	17	18	18	19	20	21
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	29	34	34	32	34	38	44	50	55	57
Semirreboque	-	-	2	2	1	-	-	1	1	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	2	2	3	3	4	6
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
TOTAL	1.007	1.134	1.212	1.293	1.364	1.436	1.526	1.658	1.770	1.889

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

2.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	39	9	48
2001	45	16	61
2002	55	21	76
2003	73	28	101
2004	84	34	118
2005	107	48	155
2006	119	63	182
2007	165	74	239
2008	197	116	313
2009	243	160	403
2010	320	181	501
2011	382	233	615
2012	453	294	747
2013	519	446	965
2014	565	446	1.011
2015	568	569	1.137
2016	536	676	1.212
2017	576	716	1.292
2018	602	758	1.360
2019	628	813	1.441
2020	679	848	1.527
2021	702	956	1.658
2022	784	982	1.766

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	279	33	11,83
2010	315	44	13,97
2011	584	43	7,36
2012	631	45	7,13
2013	703	78	11,1

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

2.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	13.067	349	13.416
2003	14.433	385	14.818
2004	17.131	415	17.545
2005	19.133	499	19.632
2006	20.918	547	21.464
2007	24.278	661	24.939
2008	26.764	809	27.573
2009	30.627	844	31.471
2010	33.927	970	34.897
2011	38.966	1.040	40.006
2012	39.510	1.029	40.539
2013	61.014	2.320	63.335
2014	55.642	1.366	57.009
2015	60.882	2.276	63.158
2016	66.098	2.071	68.169
2017	69.709	2.110	71.819
2018	68.416	1.964	70.380
2019	69.084	2.182	71.267
2020	75.184	1.995	77.180
2021	80.655	2.391	83.046

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	2.869	585	9.613	13.067
2003	3.057	600	10.776	14.433
2004	3.982	987	12.162	17.131
2005	4.248	790	14.095	19.133
2006	4.531	917	15.470	20.918
2007	5.647	964	17.666	24.278
2008	5.352	1.177	20.235	26.764
2009	5.812	1.356	23.459	30.627
2010	7.429	1.592	24.906	33.927
2011	8.031	1.789	29.147	38.966
2012	9.414	-1.823	31.919	39.510
2013	16.017	4.130	40.867	61.014
2014	11.272	2.455	41.916	55.642
2015	12.634	3.337	44.911	60.882
2016	16.015	3.169	46.913	66.098
2017	14.096	3.096	52.517	69.709
2018	6.955	3.174	58.287	68.416
2019	6.574	2.652	59.859	69.084
2020	8.142	2.640	64.403	75.184
2021	8.621	2.699	69.335	80.655

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	13.416	0,05	139°	1.509	127°
2003	14.818	0,05	139°	1.614	134°
2004	17.545	0,05	136°	1.783	133°
2005	19.632	0,05	137°	1.938	134°
2006	21.464	0,05	136°	2.050	137°
2007	24.939	0,05	136°	2.529	134°
2008	27.573	0,05	134°	2.658	138°
2009	31.471	0,05	135°	2.975	134°
2010	34.897	0,04	135°	3.403	135°
2011	40.006	0,04	136°	3.841	135°
2012	40.539	0,04	139°	3.837	141°
2013	63.335	0,05	133°	5.852	119°
2014	57.009	0,05	136°	5.195	139°
2015	63.158	0,05	137°	5.680	138°
2016	68.169	0,05	137°	6.053	139°
2017	71.819	0,05	138°	6.300	140°
2018	70.380	0,04	138°	6.072	143°
2019	71.267	0,04	140°	6.081	143°
2020	77.180	0,04	140°	6.515	143°
2021	83.046	0,03	140°	6.937	143°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12 AGRICULTURA

2.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

2.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	15	-	-	-	13	-	-	-	7	-	-	-
Arroz (em casca)	50	50	50	50	30	30	30	30	9	9	9	9
Feijão (em grão)	200	300	300	200	140	150	150	100	56	120	120	80
Mandioca	600	300	300	600	5.400	2.700	2.700	5.400	270	135	135	270
Melancia (mil frutos)	3	120	50	50	9	336	250	300	3	104	75	120
Melão (mil frutos)	60	-	5	10	720	-	30	60	792	-	12	30
Milho (em grão)	150	150	150	100	90	90	90	60	16	16	16	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	4	-	-	-	80	-	-	-	22
Arroz (em casca)	50	3	25	20	30	2	15	12	12	12	6	6
Feijão (em grão)	160	10	180	150	80	6	90	75	64	72	72	60
Mandioca	600	600	750	750	5.400	6.000	6.750	6.750	270	540	405	945
Melancia	60	-	40	30	1.200	-	1.200	900	240	-	480	189
Melão	10	-	10	10	84	-	100	100	55	-	40	39
Milho (em grão)	100	50	50	35	60	40	30	21	9	9	5	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	20	-	10	10	560	-	300	350	392	-	90	119
Arroz (em casca)	20	10	10	10	12	6	6	6	7	4	4	4
Feijão (em grão)	180	170	170	36	108	120	120	26	130	192	144	52
Mandioca	800	1.000	1.000	1.000	7.200	9.000	9.000	9.000	864	990	1.350	1.350
Melancia	45	45	45	47	1.350	1.350	1.350	1.410	338	371	405	451
Melão	10	6	2	-	100	60	20	-	50	30	10	-
Milho (em grão)	45	50	50	50	27	30	30	30	11	12	18	13

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	3	6	6	220	66	192	192	110	33	192	140
Arroz (em casca)	10	-	-	-	6	-	-	-	4	-	-	-
Feijão (em grão)	36	36	40	40	22	22	28	28	26	44	56	46
Mandioca	600	600	600	600	9.000	9.000	9.600	9.600	1.530	1.800	1.920	2.448
Melancia	47	47	50	50	1.410	1.410	1.250	1.250	705	705	625	703
Milho (em grão)	50	50	50	45	30	30	30	27	12	15	18	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	2	2	12	64	64	192	61	76	192
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	50	50	40	28	28	28	36	42	28
Mandioca	700	700	800	11.200	11.200	12.800	5.068	2.750	2.304
Melancia	40	40	30	800	800	450	520	400	313
Milho (em grão)	60	60	50	48	48	40	22	19	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	3	2	5	90	64	160	63	64	304
Feijão (grão)	40	30	5	22	17	3	28	26	5
Mandioca	800	800	70	12.800	12.800	1.120	3.840	3.200	560
Melancia	35	-	-	875	-	-	438	-	-
Milho (grão)	40	60	5	32	48	4	17	14	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	125	145	152	153	218	190
Feijão (em grão)	5	5	5	3	3	3	9	6	13
Mandioca	70	70	70	1.120	1.120	1.120	529	487	501
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	5	5	5	4	4	4	3	3	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	7			210			452		
Feijão (em grão)	5			3			13		
Mandioca	170			2.720			2.723		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	5			4			6		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

2.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	100	30	30	30	120	36	36	46	240	72	72	37
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	12	12	12	-	7	7	7	-	2	3	3	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	19	19	19	-	85	85	85	-	25	25	26
Laranja	15	81	81	81	1.800	9.720	9.720	7.290	45	243	291	620
Mamão	10	20	20	20	375	750	750	375	60	120	120	60
Maracujá	10	10	10	10	1.000	702	867	864	180	126	17	121
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	55	25	25	80	132	60	60	192	360	360	510	768
Urucum (semente) ⁽¹⁾	4	10	10	10	7	17	17	17	3	8	8	10

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

2.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	30	25	11	8	360	200	132	96	108	58	40	34
Cacau (em amêndoa)	12	3	12	12	7	1	7	7	7	25	25	26
Coco-da-Baía (mil frutos)	19	15	20	20	85	112	180	180	26	173	54	61
Laranja	60	22	24	24	900	255	900	900	180	75	180	180
Mamão	20	10	10	10	375	188	188	188	60	30	30	32
Maracujá	20	10	20	16	216	200	300	240	35	32	120	103
Pimenta-do-Reino	100	105	80	80	240	260	198	192	840	1.170	535	538
Urucum (semente)	10	-	-	5	17	-	-	2	12	-	-	3

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(1) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

2.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	15	15	20	10	180	180	300	150	45	54	180	105
Cacau (em amêndoa)	10	-	-	-	3	-	-	-	9	-	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	20	20	20	180	180	180	180	36	50	54	45
Laranja	6	6	15	15	225	225	362	562	45	45	36	73
Mamão	15	15	10	10	270	270	180	180	54	61	54	63
Maracujá	40	40	30	10	320	320	240	80	112	128	120	5
Pimenta-do-Reino	80	80	80	40	192	192	192	96	518	499	893	480
Urucum (semente)	5	5	5	5	2	2	2	2	4	4	5	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	10	150	150	100	100	120	75	100	44
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	10	5	5	180	90	45	45	54	27	22	17
Dendê (cacho de coco)	-	-	100	100	-	-	1.800	1.800	-	-	396	509
Laranja	10	10	8	8	175	175	120	120	18	26	16	36
Mamão	10	10	10	10	180	180	150	150	144	144	150	141
Maracujá	7	7	8	8	56	56	72	72	45	56	100	96
Pimenta-do-Reino	40	40	42	42	96	96	101	101	355	413	1.010	1.162
Urucum (semente)	5	5	5	5	2	2	3	3	4	4	9	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	9	9	20	90	90	200	135	65	150
Coco-da-Baía (mil frutos)	5	5	6	50	50	60	26	20	26
Dendê (cacho de coco)	100	100	330	1.800	1.800	4.950	450	475	1.267
Laranja	10	10	11	150	150	165	59	53	112
Mamão	12	12	18	180	180	270	164	211	270
Maracujá	3	3	28	18	18	168	22	18	15
Pimenta-do-Reino	35	35	50	82	82	125	944	1.615	3.750
Urucum (semente)	4	4	5	3	3	3	12	11	12

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (mil frutos)	120	75	50	720	525	350	1.584	788	352
Banana (cacho)	9	9	10	90	90	100	68	63	130
Coco-da-baía	8	5	5	80	50	50	52	30	47
Dendê (cacho de coco)	230	100	250	3.450	1.800	4.000	1.104	486	906
Laranja	8	10	10	120	150	150	36	98	225
Limão	-	-	10	-	-	80	-	-	120
Mamão	12	-	-	180	-	-	144	-	-
Maracujá	15	-	-	120	-	-	168	-	-
Pimenta-do-reino	39	39	40	78	97	96	1.716	1.358	736
Urucum (semente)	3	4	4	2	3	3	10	14	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (mil frutos)	50	50	50	350	333	344	689	2.591	1.265
Banana (cacho)	10	10	10	120	100	100	129	130	159
Coco-da-baía	10	10	10	100	100	100	49	70	100
Dendê (cacho de coco)	250	250	350	4.500	4.083	5.872	1.141	980	2.698
Laranja	10	10	10	150	150	150	123	225	221
Limão	10	10	10	150	150	150	203	221	219
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	40	40	40	90	95	94	544	1.112	1.391
Urucum (semente)	4	4	4	3	3	3	11	11	11

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (mil frutos)	130			1.040			3.731		
Banana (cacho)	14			168			340		
Coco-da-baía	11			110			76		
Dendê (cacho de coco)	519			7.785			5.675		
Laranja	13			195			215		
Limão	10			150			278		
Mamão	-			-			-		
Maracujá	-			-			-		
Pimenta-do-reino	44			104			1.208		
Urucum (semente)	5			5			31		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13 PECUÁRIA

2.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	3.000	3.120	3.120	3.180	3.466	4.338	4.431	5.320
Suínos	466	810	860	860	946	776	2.645	790
Bubalinos	-	10	10	10	13	16	20	26
Equinos	89	100	100	100	108	124	120	100
Asininos	-	3	3	3	4	2	8	6
Muare	-	15	15	15	18	6	14	10
Ovinos	42	50	50	50	60	515	600	545
Caprinos	-	-	-	-	-	-	60	88
Galinhas	204	2.000	2.100	2.100	2.415	2.222	2.130	2.250
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.155	10.500	13.000	13.000	14.950	13.754	12.897	13.280
Vacas Ordenhadas	14	56	60	60	80	130	136	150

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	6.930	7.134	5.382	5.390	4.102	3.768	3.816	3.039
Suínos	548	540	172	150	405	375	338	45
Bubalinos	15	15	15	15	3	26	30	68
Equinos	120	120	145	150	137	125	125	63
Asininos	68	60	60	60	22	20	20	13
Muare	10	10	54	50	20	24	32	32
Ovinos	710	750	750	700	285	570	513	132
Caprinos	120	150	150	150	-	56	56	5
Galinhas	3.305	3.390	500	450	720	650	585	1.050
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	14.108	4.200	1.016	1.000	24.315	22.995	20.695	21.200
Vacas Ordenhadas	2.200	2.210	2.200	2.000	920	883	883	50

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	4.311	4.838	4.912	4.284	2.056	3.390	3.212	4.548
Equino	88	81	65	61	20	25	28	33
Bubalino	79	68	74	72	-	10	11	12
Suíno - Total	418	450	502	610	560	600	662	1.127
Suíno - Matrizes de Suínos	35	38	40	44	50	60	55	65
Caprino	8	68	82	87	9	10	11	9
Ovino	138	159	304	312	21	30	35	43
Galináceos - Total	21.480	23.400	38.590	42.000	40.000	50.000	58.000	57.775
Galináceos – galinhas	570	1.200	1.600	1.750	1.500	1.800	2.000	2.125
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	65	69	72	69	60	65	70	72

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	4.615	5.641						
Equino	39	50						
Bubalino	10	9						
Suíno - Total	1.514	1.471						
Suíno - Matrizes de Suínos	86	145						
Caprino	8	5						
Ovino	82	59						
Galináceos - Total	55.000	60.000						
Galináceos - galinhas	2.000	2.500						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	70	80						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

2.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

2.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	25	25	26	26	35	15	15	16	16	18
Ovos de Galinha (mil dz)	-	15	15	15	17	-	15	15	18	31
Mel de Abelha (kg)	150	100	100	100	100	-	-	-	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	57	59	65	990	995	29	29	32	495	597
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	7	8	10	10	32	16	16	23	27
Mel de Abelha (kg)	90	-	500	600	630	1	-	3	4	5

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite Vaca (mil l)	1.188	1.188	629	567	567	36	1.188	1.188	440	567	567	36
Ovos Galinha (mil dz.)	2	2	3	2	2	7	5	5	6	7	4	26
Mel de Abelha (kg)	650	1.200	1.200	2.000	2.000	2.200	5	9	11	16	20	33

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	42	44	46	44	45	49	55	49
Mel abelha(kg)	2.485	3.840	4.100	4.500	40	63	71	59
Ovos Galinha (mil dz)	5	8	13	14	18	35	58	59

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	42	45	50	48	53	50	60	48
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	15	17	17	51	72	47	48
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	3.000	2.500	2.700	2.500	14	30	46	45

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	45	50			54	120		
Ovos de Galinha (mil dz.)	16	20			56	108		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	2.200	2.000			37	38		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

2.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	-	-	-	190	-	-	-	-	114
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	9	2	3	3	3	1	-	1	1	1
Lenha (m³)	14.750	30.630	27.700	27.800	30.024	69	123	249	139	300

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	174	175	170	-	-	52	105	116	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	3	4	4	4	4	1	1	1	2	2
Lenha (m³)	27.900	28.990	29.650	28.650	27.217	167	246	148	172	150

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	4	4	4	5	4	4	2	1	2	3	2	3
Lenha (m³)	27.220	27.250	26.250	26.500	26.000	25.000	191	273	263	398	416	425

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	65	74	78	65	70	107	119	105
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	4	3	3	2	3	3	3	2
Lenha (m³)	16.000	13.400	7.800	5.600	320	281	179	134

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	68	60	65	60	150	138	98	270
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2	2	3	3	2	2	2
Lenha (m³)	6.000	5.000	4.500	5.000	150	110	101	150

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	65	70			358	277		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	3	4			3	5		
Lenha (m³)	5.500	6.000			176	204		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.16 FINANÇAS PÚBLICAS

2.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	-	2.975.689,06	4.510.229,28	4.640.240,54	-
Receita Tributária	-	80.351,94	120.007,29	99.584,31	-
Impostos	-	43.436,46	80.668,61	53.511,54	-
<i>IPTU</i>	-	2.267,30	3.700,49	3.501,65	-
<i>ISS</i>	-	41.169,16	53.410,39	29.662,57	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	23.557,73	20.347,32	-
Taxas	-	36.915,48	39.338,68	46.072,77	-
Outras Receitas Próprias	-	1.083	14.382,05	20.231,86	-
Receitas Transferidas	-	2.894.254,55	7.110.733,10	4.520.424,37	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	5.287.983,48	6.708.781,63	7.704.737,99	8.082.469,02	-	-
Receita Tributária	20.396,45	6.645,25	18.321,79	21.123,79	-	-
Impostos	16.286,75	6.355,25	18.321,79	14.623,54	-	-
<i>IPTU</i>	176,16	125,27	300,00	2.444,70	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	9.856,48	6.229,98	122,00	368,78	-	-
<i>ITBI</i>	0,00	0,00	350,00	11.810,06	-	-
<i>IRRF</i>	6.254,11	0,00	17.549,79	0,00	-	-
Taxas	4.109,70	290,00	0,00	6.500,25	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Receitas Transferidas	5.258.655,56	6.694.741,45	7.681.838,60	8.061.240,91	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	-	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	22.680.153	25.537.629	27.881.963	29.575.883
Receita Tributária	-	323.752	625.615	-	-
Impostos	-	323.752	595.120	581.932	695.850
<i>IPTU</i>	-	2.679	54.770	68.707	43.354
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	111.817	222.427	160.493	240.361
<i>ITBI</i>	-	1.958	41.907	18.580	27.266
<i>IRRF</i>	-	207.300	317.923	334.154	384.869
Taxas	-	-	30.495	11.767	5.367
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	22.120.930	24.828.933	27.230.659	28.841.297

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	34.033.110	42.335.145			
Receita Tributária	286.373	1.739.707			
Impostos	279.834	1.410.956			
<i>IPTU</i>	29.180	481.511			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	187.168	354.634			
<i>ITBI</i>	9.167	2.501			
<i>IRRF</i>	54.319	572.310			
Taxas	6.540	37.708			
Outras Receitas Próprias	27.868	4.821			
Receitas Transferidas	33.195.592	40.094.059			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

2.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	782.974,11	19.090,96	60.701,42	1.209.490,46
1998	171.293,42	872.575,49	17.625,72	228.792,52	1.032.255,60
1999	213.256,05	1.105.646,90	18.255,52	288.365,90	1.628.048,96
2000	302.177,00	1.058.457,00	23.131,00	307.770,00	1.694.672,00
2001	371.590,80	1.203.048,48	25.052,45	386.881,95	1.990.757,66
2002	438.492,25	1.471.651,78	22.984,68	473.611,77	2.410.217,99
2003	544.233,46	1.533.840,12	19.124,98	483.587,87	2.584.350,62
2004	614.472,66	1.694.044,50	20.513,86	455.791,00	2.790.700,30
2005	727.458,31	2.093.131,87	23.167,68	646.937,75	3.499.935,79
2006	839.741,85	2.314.464,62	29.104,87	727.001,40	3.919.595,77
2007	916.951,32	3.530.033,97	32.155,30	1.116.655,86	5.607.718,19
2008	1.083.302,11	3.239.050,74	42.675,74	1.336.662,83	5.743.409,25
2009	1.088.786,45	4.018.813,93	31.211,39	1.656.065,69	6.853.795,60
2010	1.233.351,81	4.286.876,15	47.782,22	2.046.156,61	7.692.686,56

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

2.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.371.428,52	46.806,82	37.977,21	342.857,13	9.494,16	1.808.563,84
2012	1.700.397,49	64.865,79	49.070,66	425.099,38	12.267,72	2.251.701,04
2013	1.924.329,97	65.971,81	62.177,21	481.083,18	15.544,34	2.549.106,51
2014	1.993.878,32	62.370,87	66.087,79	498.469,58	16.578,88	2.637.385,44
2015	1.947.334,21	59.544,30	68.229,27	486.833,57	17.057,41	2.578.998,76
2016	1.814.757,64	40.404,68	75.708,29	453.689,41	18.927,17	2.403.487,19
2017	2.256.224,92	54.995,79	83.894,80	564.056,23	20.973,84	2.980.145,58
2018	2.401.867,68	72.669,32	94.937,68	600.466,92	23.734,53	3.193.676,13
2019	2.928.269,80	82.273,10	92.122,13	732.067,74	23.030,61	3.857.763,38
2020	3.091.098,29	75.198,22	103.346,55	772.774,57	25.836,64	4.068.254,27
2021	3.750.577,67	131.389,42	125.747,11	937.644,41	31.436,93	4.976.795,54
2022	4.124.016,67	132.840,48	142.530,97	1.031.004,17	37.102,93	5.467.495,22
2023	3.926.213,07	88.372,02	197.814,86	981.553,27	49.453,81	5.243.407,03

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

2.17 MEIO AMBIENTE

2.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	170,51	0,41	31,50	-	20
2011	170,67	0,16	31,30	-	15
2012	171,09	0,42	30,90	-	16
2013	171,24	0,15	30,80	-	26
2014	171,43	0,19	30,60	-	7
2015	171,43	-	30,60	-	18
2016	171,77	0,34	30,20	-	5
2017	171,77	-	30,20	-	21
2018	172,09	0,32	29,90	-	5
2019	172,26	0,17	29,70	-	2
2020	172,47	0,21	29,50	-	3
2021	172,60	0,13	29,40	-	1
2022	172,70	0,10	29,30	-	7

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	206,76	206,70	99,97	113,60	54,96
2019	206,76	206,70	99,97	127,31	61,59
2020	206,76	206,39	99,82	133,13	64,51
2021	206,76	206,39	99,82	139,53	67,61
2022	204,97	206,39	100,69	143,22	69,87
2023*	204,97	206,39	100,69	206,39	70,67

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br